

Péres apóia criação de Escolas Técnicas

A criação de escolas técnicas de nível médio é considerada pelo candidato ao Senado pelo PDC, Alberto Péres, um dos pontos prioritários da Constituinte, que deverá através de um amplo debate, discutir a reformulação da estrutura de ensino do Brasil.



Ele afirma que o brasileiro deve mudar "a sua mentalidade em relação ao ensino superior: "Não precisamos de doutores e, sim, de pessoal capacitado para executar os serviços". Exemplifica que na criação de escolas paramédicas, se possibilitaria que o atual atendimento médico fosse dirigido aos casos que exigem uma maior especialização.

Outra proposta do candidato do PDC na área de ensino, é a de que a verba a nível federal passasse dos 12 por cento atuais, para 15 por cento, o que possibilitaria uma melhoria na qualidade dos ensinos de 2º grau e superior. No caso dos municípios, considera que os 25 por cento atuais podem ser mantidos e são suficientes para que seja instituído o ensino primário municipal.

Campanha

Alberto Péres está em campanha desde o início do ano e justifica a sua candidatura por Brasília "com a identidade que

tem coma cidade e lideranças políticas. Ele já foi vereador em Pouso Alegre (MG) e deputado estadual, em 1959.

Na sua opinião, os eleitos em 15 de novembro devem ter consciência que cumprirão um papel duplo, assumindo também a postura de um vereador: "Não teremos condições de resolver os problemas da cidade, por isso o candidato que tem bom senso, não faz promessas daquilo que não poderá cumprir". A única coisa que os deputados e senadores por Brasília, poderão fazer, afirmou, é pressionar o GDF através de seu prestígio parlamentar".

No seu entender, o ideal seria a autonomia completa do Distrito Federal, mas até lá, os parlamentares serão os instrumentalistas da política local". O candidato do PDC defende a representação política em todos os níveis, com eleições de vereadores até Goernador, "mas enquanto isso não acontece não podemos permitir que as obrasuntuárias sejam feitas em detrimento dos interesses sociais".

Com relação aos resultados das duas pesquisas eleitorais feitas até o momento, considera que "retratam a notoriedade de alguns candidatos". De hoje até o dia 15 de outubro, acrescenta, o quadro ficará alterado pois "conhecemos melhor a intenção de voto do eleitorado brasiliense, que, majoritariamente, está indeciso na sua escolha".